



164 páginas  
Tradução: Vera Ribeiro

# Por que a psicanálise?

## Elisabeth Roudinesco

Presente em várias listas de best-sellers na França (*Le Monde*, *Lire*, *Figaro*), esse ensaio é uma defesa apaixonada da psicanálise. Nele, a historiadora e psicanalista Elisabeth Roudinesco, ao analisar os caminhos trilhados pela psicanálise, faz um balanço de seus 100 anos e uma projeção de seu futuro no novo milênio. A autora apresenta fortes argumentos contrários ao uso indiscriminado de medicamentos em substituição à psicanálise, e responde a três perguntas:

- ▶ Por que consagrar tanto tempo ao tratamento pela fala quando os remédios, ao agirem diretamente sobre os sintomas das doenças mentais e nervosas, dão resultados mais imediatos?
- ▶ Os teóricos do cérebro-máquina não reduziram a cinzas as “quiméricas” construções freudianas?
- ▶ A psicanálise, nessas condições, teria um futuro?

Longe de constestar a utilidade dos medicamentos e desde-nhar o conforto que podem proporcionar, a autora mostra que eles são incapazes de curar o homem de seus sofrimentos psíquicos, sejam normais ou patológicos. A morte, as paixões, a sexualidade, a loucura, o inconsciente, a relação com o outro modelam a subjetividade de cada ser humano, e nenhuma ciência digna desse nome escapará disso.

**ELISABETH ROUDINESCO**, historiadora e psicanalista francesa, ligada à Universidade de Paris-VII, é intelectual de renome com presença ativa em publicações científicas e na mídia – colabora regularmente para o *Le Monde*. Sua vasta obra, traduzida em 30 idiomas, inclui: *A família em desordem*; *A parte obscura de nós mesmos*; *Em defesa da psicanálise*; e *Dicionário de psicanálise* (com Michel Plon) – todos lançados no Brasil pela Zahar. Para a televisão escreveu o roteiro do documentário *Sigmund Freud, a invenção da psicanálise* (com E. Kapnist), exibido no Brasil pelo canal GNT.

